



grupo parlamentar

Aprovado
11-07-2023

F. J. G. S.

J. G. S.

VOTO DE SAUDAÇÃO**PELA RESILIÊNCIA POPULAR EM RESPOSTA AO SISMO DE
1998**

Passaram-se 25 anos, mas a lembrança e o temor continuam presentes na memória daqueles que viveram a madrugada do dia 9 de julho de 1998.

Pouco passava das 5h quando um intenso sismo de magnitude 5,8 na escala de Richter, com epicentro localizado a cerca de 16 km de NNE da cidade da Horta, atingiu as ilhas do Faial, Pico e S. Jorge, causando maior grau de devastação na ilha do Faial de onde resultaram danos avultados em cerca de 70% do parque habitacional. Os danos materiais ao nível da rede viária, das infraestruturas de saúde, portuárias, rodoviárias, escolares, igrejas, espaços comerciais, moradias, no sistema de abastecimento de água, na rede de distribuição de energia e de comunicações que ocorreu em cada uma destas ilhas em nada se compararam às oito vidas humanas perdidas, às centenas de feridos e alguns milhares de desalojados.

Desde o raiar do sol e durante muitos meses a sociedade organizou-se de forma exemplar colmatando as suas mais primárias necessidades. Desde as equipas de socorro e salvamento que nas primeiras horas do dia 9 de julho foram essenciais para acorrer a todas as solicitações da população, o trabalho árduo prolongou-se durante todo o processo de reabilitação, reconstrução e construção do parque habitacional em especial nas ilhas do Pico e do Faial.

As imagens de ruas desmoronadas e escombros espalhados por todos os lados são, ainda hoje, dolorosas de recordar, sobretudo para as cerca de 1600 famílias que ficaram desalojadas.

A grande preocupação centrou-se nas questões sociais emergentes e em devolver o quanto antes condições de habitabilidade à população

terem sido acomodadas em tendas, seguiu-se a fase da instalação de mais de 6 centenas de pré-fabricados bem como de alojamentos provisórios similares.

As duas centenas e meia de milhões de euros destinados ao processo de reconstrução resultaram não só de verba financiada pelo Governo Regional como de verbas decorrentes da solidariedade nacional.

Ainda assim e volvidas mais de duas décadas, ainda existem marcas da destruição provocada pelo sismo de 1998 apesar do muito trabalho que foi desenvolvido pela população civil, pelas entidades públicas e privadas, pelas instituições religiosas e pelo Governo Regional e pelo Governo da República.

Aquele que até hoje é considerado o sismo destruidor mais recente dos Açores encerra anos de desespero e de vidas em suspenso, mas acima de tudo um misto da ímpar solidariedade por parte da população, da elevada eficácia e eficiência por parte de todos os agentes de proteção civil.

É também merecido um reconhecimento às pessoas que pertenceram às inúmeras comissões de angariação de fundos, criadas para satisfazer os compromissos assumidos com a construção da sua igreja.

Assinalou-se no último domingo na freguesia da Ribeirinha a evovação dos 25 anos do sismo de 1998 que destruiu grande parte do parque habitacional e outras estruturas físicas da ilha do Faial e do Pico.

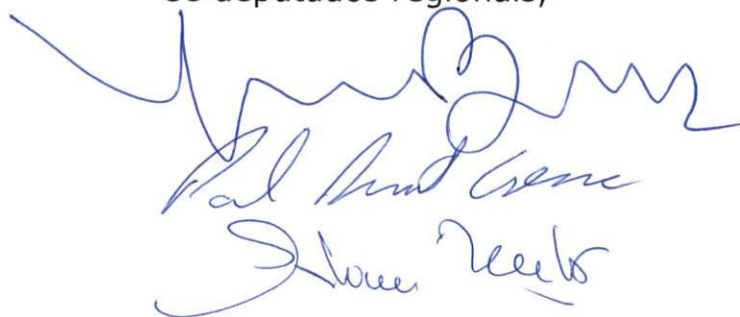
Mereceu destaque a inauguração de um mural da autoria da faialense Cláudia Furtado, no terreno junto ao polivalente da freguesia, que albergou muitos sinistrados.

A catástrofe que destruiu totalmente a freguesia da Ribeirinha, provocou danos avultados em Pedro Miguel, Flamengos, Salão, Castelo Branco e Cedros na Ilha do Faial e nos Concelhos da Madalena e Lajes do Pico.

Assim, e com um enorme sentimento de gratidão para com todos os que pereceram, os que sofreram e os que arduamente trabalharam homenageando a população sinistrada do Faial, Pico e S. Jorge pela força e a resiliência do nosso povo reafirmando a importância da Proteção Civil e dos Bombeiros dos Açores, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do PSD propõe à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores a aprovação de um voto de saudação à população e a todos os agentes da proteção civil das ilhas do Faial, Pico e S. Jorge pelo 25º aniversário do sismo de 1998 do qual deve ser dado conhecimento formal às Câmaras e Assembleias Municipais das Ilhas do Triângulo, ao Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores, à Secretaria Regional da Saúde e Desporto e à Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas.

Horta, Sala das Sessões, 11 de julho de 2023.

Os deputados regionais,



Handwritten signatures of regional deputies in blue ink. The signatures are stylized and cursive, with some legible parts like 'Paulinho' and 'João' visible.



A single handwritten signature in blue ink at the bottom of the page.